



**Câmara dos Deputados**  
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação  
**Escrevendo a História – Mulher Constituinte**

**Discurso proferido na sessão de 22 de fevereiro de 1987,  
publicado no DANC de 23 de fevereiro de 1987, página 479.**

*Restrições impostas pelo Regimento Interno da Assembleia Constituinte à participação dos pequenos partidos na elaboração constitucional.*

**A SRA. MOEMA SÃO THIAGO** (PDT – CE. Sem revisão da oradora.): – Sr. Presidente, Sras e Srs. Constituintes: A nossa missão constitucional é preparar o futuro. Para nós do Partido Democrático Trabalhista, queremos um futuro democrático para este País. Entendemos que a importância vital da Constituinte, neste momento histórico, é a definição do avanço ou retrocesso do processo democrático em nosso País.

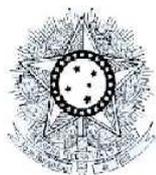
E quando falamos em democracia; ela não é somente a democracia política, mas é sobretudo a democracia social, a democracia econômica. Entendemos que, no momento em que a Assembléia Nacional Constituinte se reúne, exerce o seu direito de soberania; no momento em que esta Assembléia começa a viver e discutir o seu Regimento Interno, eu tenho que externar aos meus companheiros constituintes a minha decepção, a minha tristeza em ver que esta democracia começa a ser solapada aqui nesta Casa.

Porque não podemos aceitar um Regimento Interno que casse – na verdade não estamos mais cassando com baioneta nem com prisões, mas estamos tentando cassar pelo Regimento Interno a democracia neste País. Não poderemos ter uma Constituinte democrática, se aos pequenos partidos não se permitir o exercício do direito da minoria.

Companheiros, essa é uma decisão vital. Apelo, sobretudo, para a consciência democrática de todos os constituintes, para a consciência democrática dos companheiros da resistência democrática, para os companheiros sobretudo do passado, aos companheiros do PMDB.

Esses companheiros bem sabem que. para o exercício da democracia é necessário que seja assegurado no Regimento Interno realmente este exercício livre e soberano. Isso não encontramos no art. nº 19 que, na verdade, está consagrando a grande Comissão já bastante repudiada não só pela sociedade brasileira, mas pela maioria dos constituintes aqui presentes. A verificação, a apresentação de pedido de requerimento, um quorum extremamente marginalizador e elitista que garante, na verdade, o espírito absolutista da maioria. Isso não podemos aceitar.

Não queremos hoje uma constituinte de confronto, mas, queremos uma Constituinte democrática e isso hoje passa necessariamente pela consciência



## **Câmara dos Deputados**

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

**Escrevendo a História – Mulher Constituinte**

democrática dos companheiros do PMDB. Companheiros, este é um apelo à consciência democrática do País. Sr. Presidente, era o que eu tinha a dizer. (Muito bem! Palmas.)